



**Telessaúde**  
UFSC



apresentam

# PRODUÇÃO DE CUIDADO E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Ms. Gisele Martins Gomes

As desigualdades e iniquidades em saúde têm um impacto significativo na população negra, com implicações no acesso aos serviços de saúde, na qualidade do atendimento, na prevalência de doenças e mortalidade.

Nesta webpalestra, vamos explorar os desafios enfrentados e as estratégias necessárias para superar as desigualdades em saúde que afetam a população negra.

Com foco na equidade, discutiremos como a promoção da saúde e a produção de cuidado devem ser planejadas para atender às demandas e necessidades da população negra.

Analisaremos a atual situação de saúde desta população, destacando o papel dos profissionais da Atenção Primária na busca por abordagens mais inclusivas, equânimes, justas e resolutivas.

# **PRODUÇÃO DE CUIDADO E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA APS: Estratégias para a Equidade**

# Iniciando o diálogo

## **Dicionário do Século XVIII (Raphael Bluteau)**

- 1) “Homem [...] bem nascido e que até na cor se diferencia. [...] É uma cor que procede de muita luz reflexa”.
- 2) “Infausto. Desgraçado. [...] toda a coisa que nos enfada, molesta e entristece”.

## Iniciando o diálogo

### **Dicionário do Século XIX (Almeida & Lacerda)**

- 1) “Cândido; [...] puro, suave e agradável; [...] que exprime a singeleza do ânimo; [...] que não fere os olhos”.
- 2) “Triste, lutuoso, que aflige; infausto, que entristece; que macula; horrível, hediondo, medonho (como as trevas), tenebroso; malvado, cruel; [...] as trevas”.

### **Dicionário do Século XX (Francisco Fernandes)**

- 1) “Senhor; patrão; [...] vestido com apuro, com esmero”.
- 2) “Sombrio; triste; infeliz; lúgubre; funesto; execrado; maldito; ameaçador”

## Iniciando o diálogo

### **Justificativas da escravidão (XVI, XVII e XVIII)**

- “Civilizar os bárbaros, catequizar os pagãos”
- “Escravidão Justa” e “Direito de Propriedade”

### **“Raça” no dicionário de Raphael Bluteau (1712)**

- “Ter Raça (sem mais nada) vale o mesmo que ter raça de Mouro ou de Judeu”
- “Procurar-se-á que os servidores da Misericórdia não tenham Raça”

## Iniciando o diálogo

### Noção de “raça”

- Tem origem religiosa
- Abrangia dois grupos étnicos que não pertenciam ao mundo cristão

## Dimensão Social e Histórica de “RAÇA”

“Um grupo ou categoria de pessoas conectadas por uma origem comum” – Desde o início do séc. XIX, a palavra foi usada em vários outros sentidos. A questão principal não é o que vem a ser ‘raça’, mas o modo como o termo é empregado.

## TRÊS FASES DO RACISMO:

- 1- 1449-1824: a proto-história do racismo (os estatutos de pureza de sangue);
- 2- 1824-1945: o racismo científico;
- 3- 1945: o mito da democracia racial ou o racismo da cegueira de cor.

## Os Estatutos de Pureza de Sangue

Divisão da humanidade em raças, distintas entre si por traços hereditários mais (pureza racial) ou menos (miscigenação) elevados.

As raças puras são superiores umas às outras e todas são superiores às miscigenadas. Para o bem da humanidade, as raças superiores (puras) devem dominar as inferiores (miscigenadas).

# Os Estatutos de Pureza de Sangue

Art. 2º Atender-se-á, na admissão dos imigrantes, à necessidade de preservar e desenvolver, na composição étnica da população, as características mais convenientes da sua ascendência europeia, assim como a defesa do trabalhador nacional.

DECRETO-LEI Nº 7.967, DE 18 DE SETEMBRO DE 1945

## E o Racismo...

O Racismo é

Qualquer fenômeno que justifique as diferenças, preferências, privilégios, dominação, hierarquias e desigualdades materiais e simbólicos entre seres humanos, baseados na ideologia de raça (...), mesmo que essa ideia não tenha nenhuma realidade biológica.

## Racismo Científico

A sociedade escravista, ao transformar o africano em escravo, definiu o negro como raça (noção ideológica), demarcou o seu lugar, a maneira de tratar e ser tratado, os padrões de interação com o branco, e instituiu a paralelismo entre a cor negra e posição social inferior.

Fonte: SOUZA, Neusa Santos. *Tornar-se negro ou As vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Zahar. 171p. 2021.

## Racismo Científico

As teorias apostavam que a miscigenação embranqueceria a nação brasileira e que tal embranquecimento traria uma evolução racial. “Miscigenar-se para ‘embranquecer’, jamais para ‘empretecer’.

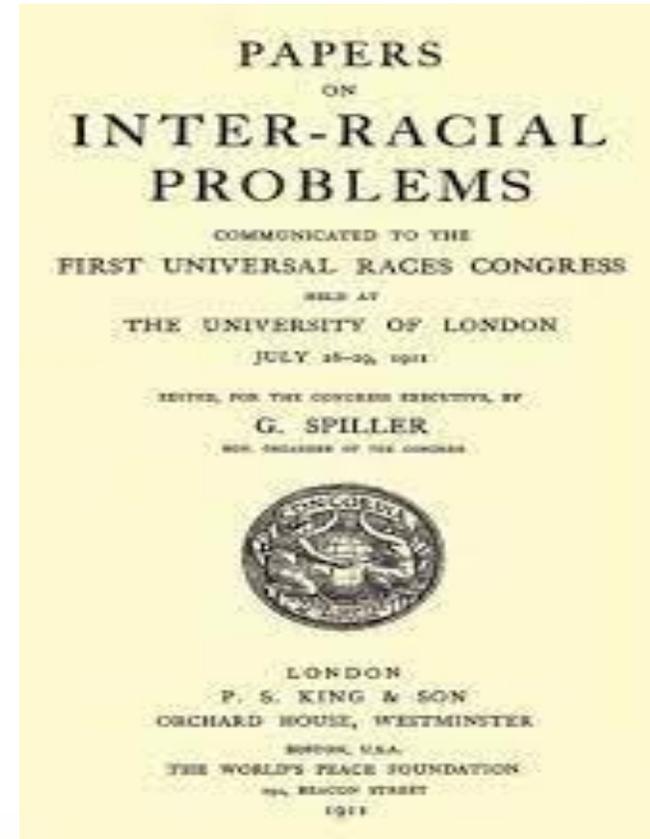
O período de abolição da escravidão sofreu brutal interferência das políticas de incentivo à imigração europeia, que pretendiam retirar os negros dos espaços de trabalho e produção, substituindo-os por imigrantes europeus.

## Racismo Científico

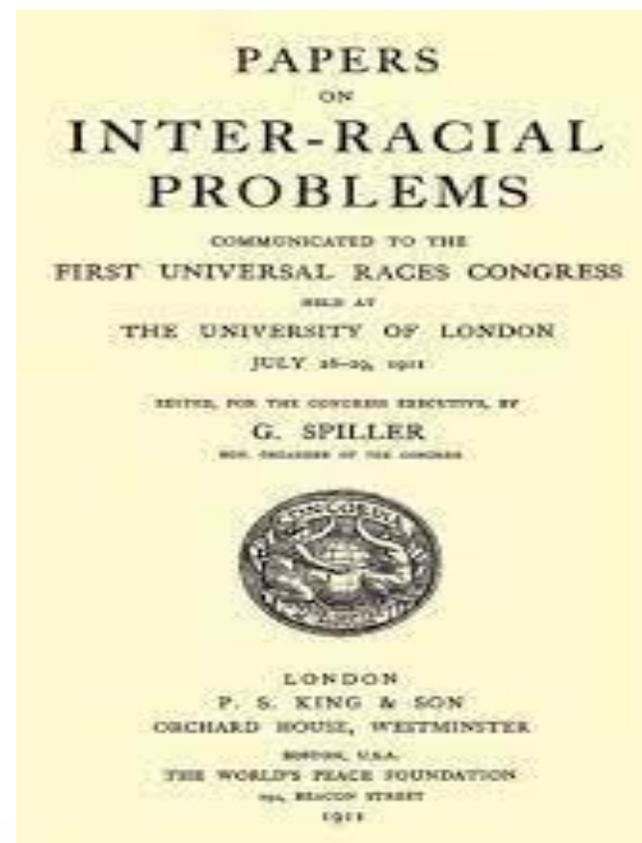
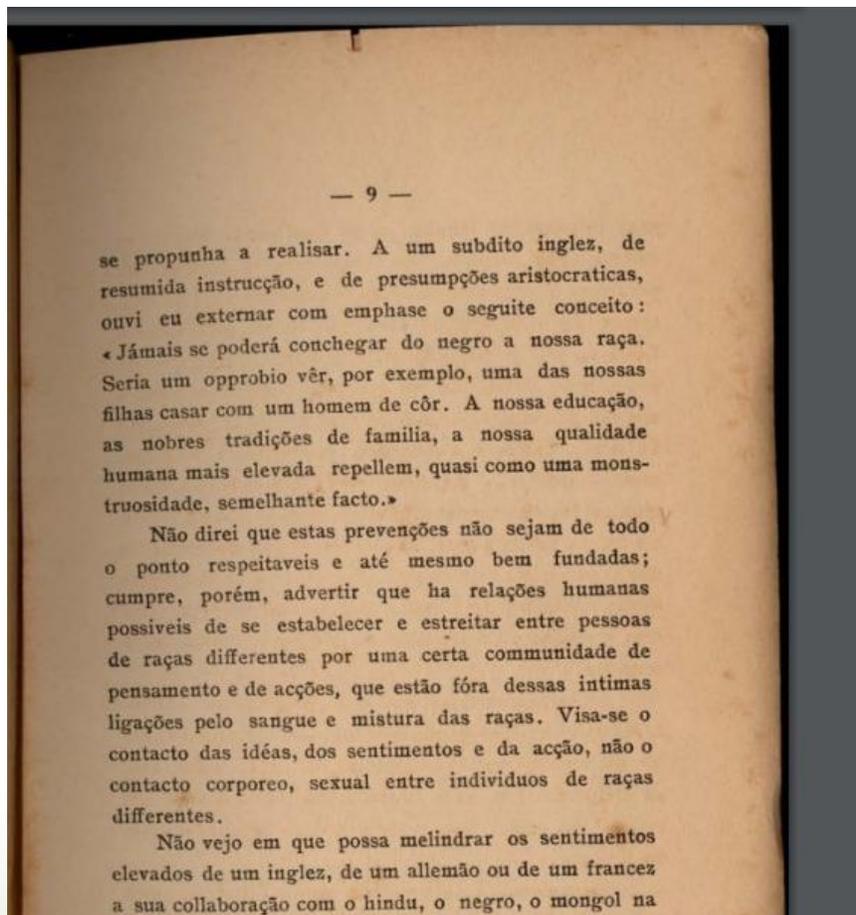


João Batista Lacerda defendia a tese do branqueamento racial, tendo apresentado ensaio sobre mestiçagem no Brasil durante o Congresso Universal das Raças, realizado em Londres em 1911, em que exibiu a tela *A redenção de Cam*, de Modesto Broccos, do qual participara ainda o médico e antropólogo do Museu Nacional Edgard Roquette-Pinto (1884-1954).

# Racismo Científico



# Racismo Científico



# Racismo Científico

A ciência médica eugênica tinha como principais intenções a patologização de negros, indígenas e descendentes de asiáticos, além de afirmar uma suposta periculosidade das classes pobres e ratificar o ideário da branquitude.

Fonte: SERRA, Lia Novaes & SCARELLI, Ianni Regina. Por uma sangue bandeirante: Pacheco e Silva, um entusiasta da teoria eugenista em São Paulo. *Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, vol. 17 nº 1 'pág. 85-99, 2014.

## Racismo Estrutural e Institucional

O racismo é sempre estrutural, ou seja, integra a organização econômica e política da sociedade de forma inescapável. O “racismo é a manifestação normal de uma sociedade, e não um fenômeno patológico ou que expressa algum tipo de anormalidade”.

# Racismo Estrutural e Institucional

O racismo institucional é “o fracasso das instituições e organizações em prover um serviço profissional e adequado às pessoas devido a sua cor, cultura, origem racial ou étnica”.

# E as Desigualdades Raciais...

UNESCO afirma em 20 de julho de 1950 que não há raças!

Estudos descartavam as postulações de hierarquias raciais.

Fonte: SERRA, Lia Novaes & SCARELLI, Ianni Regina. Por uma sangue bandeirante: Pacheco e Silva, um entusiasta da teoria eugenista em São Paulo. *Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, vol. 17 nº 1 'pág. 85-99, 2014.

Se não há superioridades de um grupo étnico racial sobre o outro, como seriam explicadas as desigualdades raciais no Brasil?

## E as Desigualdades Raciais...

As desigualdades raciais devem ser atribuídas à discriminação racial e à segregação geográfica dos grupos raciais, condicionadas inicialmente pelo regime escravista e reforçada depois, pela política de imigração.

Fonte: SERRA, Lia Novaes & SCARELLI, Ianni Regina. Por um sangue bandeirante: Pacheco e Silva, um entusiasta da teoria eugenista em São Paulo. *Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, vol. 17 nº 1 pág. 85-99, 2014.

## E as Desigualdades Raciais...

De modo bastante consensual, boa parte das pesquisas apontam que pretos e pardos, estão expostos a mais desvantagens acumulativas que os demais grupos, e que estas desigualdades vêm sendo transmitidas ao longo e entre distintas gerações.

## E as Desigualdades Raciais...

**O Movimento Negro Unificado - MNU** (surge como ator político em 1978), protagoniza diversas ações pelo país, denunciando a manutenção da ideologia da democracia racial.

# Principais agravos que acometem a população negra

## **Doenças genéticas (ou hereditárias) e crônicas**

- Hipertensão
- Diabetes
- Doença falciforme
- Deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase

## **Infecções transmissíveis**

- HIV/AIDS
- Sífilis (geral, gestantes e congênita)
- Hepatites virais (A e D)
- Tuberculose

## **Saúde mental, transtornos e comportamentais**

- Etilismo e outras drogas

## **Outros agravos**

- Câncer de próstata

# Principais causas de morte que acometem a população negra

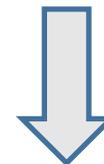
## Causas externas

- Violências (homicídios e suicídio)

## Mortes evitáveis

- Morte materna
- Morte infantil

ACESSO E  
UTILIZAÇÃO DOS  
SERVIÇOS



- Menos acesso a exames de mamografia e preventivo
- Menos consultas de pré-natal, anestesia no parto e maior perambulação no parto

## Principais causas de agravos e morte que acometem a população negra

- Os negros **representaram 55%** dos adolescentes e jovens que **cometeram suicídio** no Brasil em 2016, sendo os homens negros o grupo de maior risco;
- O índice de incidência de doença falciforme varia de **2% a 6%** na população brasileira em geral. Na população negra, fica entre 6% e 10%.
- Já as maiores taxas de internação hospitalar (por 10.000 hab.) por transtornos mentais foram observadas na população de cor preta (7,1), branca (6,8) e parda (5,5).

## Principais causas de agravos e morte que acometem a população negra

- O Diabetes atinge com mais frequência os homens negros (9% a mais que os homens brancos) e as mulheres negras (em torno de 50% a mais do que as mulheres brancas).
- Homens negros apresentam risco de desenvolver câncer de próstata **de duas a três vezes maior que o restante da população masculina** e o dobro da probabilidade de morrer por conta da doença.

# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): marcos legais e desafios da implementação

Fruto de muita luta e contribuições do Movimento Negro e do Movimento de Mulheres Negras

## Marcos históricos:

- 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986) e a Lei Orgânica da Saúde 8080/90: saúde como direito humano fundamental;
- Campanha de afirmação para o recenseamento (1991);
- Marcha **Zumbi dos Palmares** (1995), criação do **Grupo de Trabalho Interministerial para Valorização da População Negra** (1995) e inclusão da raça/cor (1996) no SIM e SINASC;

# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): marcos legais e desafios da implementação

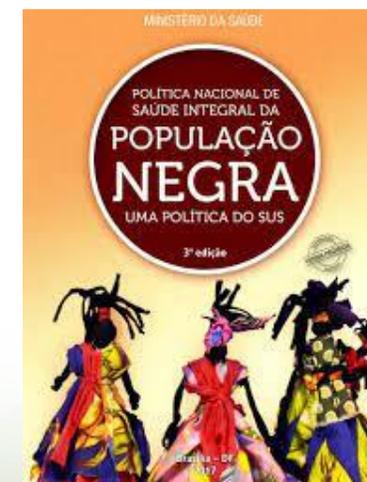
- Primeira publicação na história do MS (1996): **Manual de Doenças Mais Importantes por Razões Étnicas, na População Brasileira Afrodescendente;**
- Conferência Mundial das Nações Unidas (2001) contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e a Intolerância: norteador para as políticas públicas contra o racismo” reitera o compromisso dos Estados;
  - Programa de Combate ao Racismo Institucional (2003-2017);
  - 1º Seminário Nacional de Saúde da População Negra (2004);

# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): marcos legais e desafios da implementação

- Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (2003) - hoje chamada de Secretaria Nacional de Políticas Públicas de Promoção de Igualdade Racial
- **Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009:** institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra;
- **Lei n.º 12.288, de 20 de julho de 2010:** institui o Estatuto da Igualdade Racial;
- **Portaria n.º 344, de 1º de fevereiro de 2017:** dispõe sobre o preenchimento do quesito raça/cor nos formulários dos sistemas de informação em saúde.

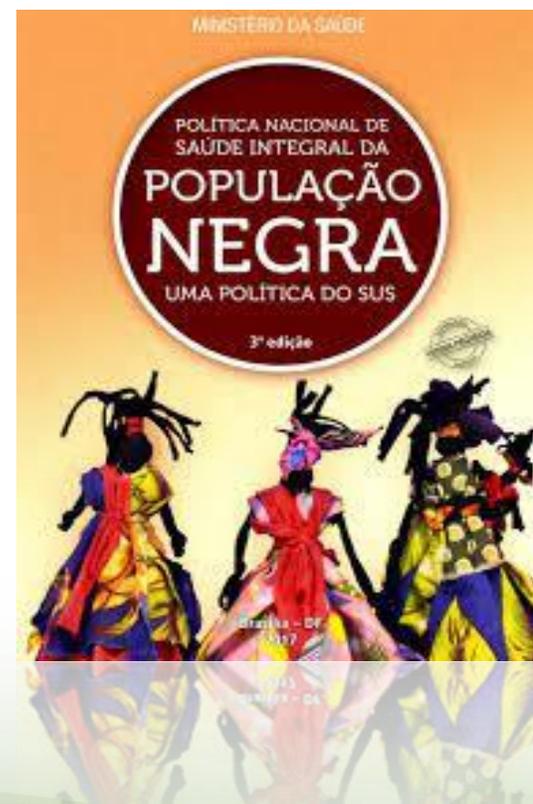


Reconhecimento do racismo das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como um determinante social da saúde



# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN)

- Acesso x qualidade do acesso, cuidado e atenção à saúde
- Racismo como barreira de acesso
- Presença da população negra nos serviços de saúde e invisibilidade



# **POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA (PNSIPN): Objetivos**

- QUESITO RAÇA COR

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são Preto, Pardo, Branco, Indígena, Amarelo.

- DOENÇAS PREVALENTES

Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus ; Doença Falciforme.

- MULHER NEGRA

Violência Doméstica; Violência Obstétrica; Sífilis em gestantes.

- JUVENTUDE NEGRA

A taxa de homicídios de negros no Brasil é de 36 mortes por 100 mil negros.

# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

2009 - 2023

---

O curso de **Promotores de Saúde da População Negra** é realizado desde 2012 e já formou mais de 650 pessoas, sendo 80% de trabalhadores da área da saúde.



# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

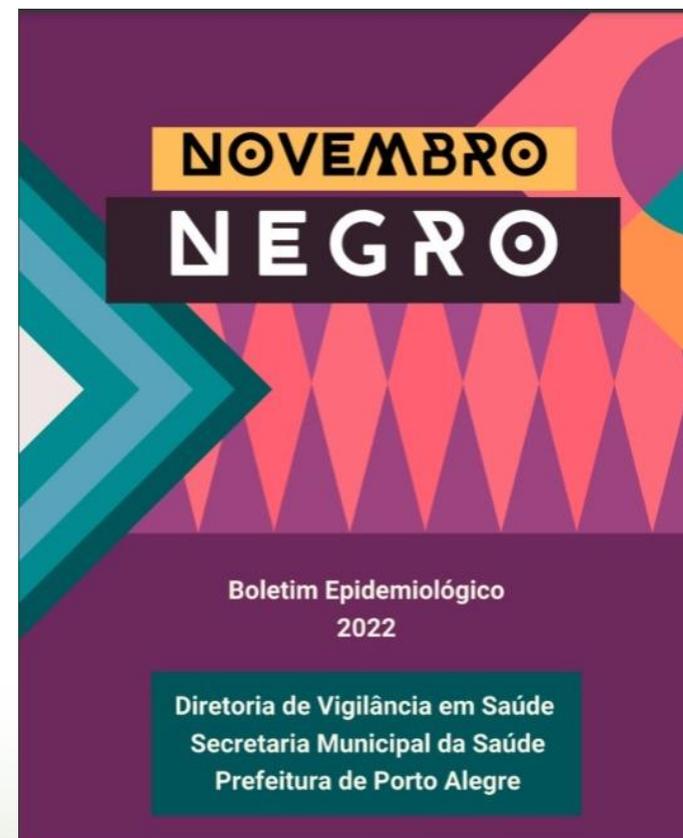
## PROMOTORES JOVENS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Promover o debate e a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) por meio de ações em torno da saúde da população negra, com foco na juventude negra do município de Porto Alegre - RS, mediante qualificação de jovens como agentes multiplicadores/as na luta por direito à saúde e contra todas as formas de discriminação racial, sobretudo, o racismo institucional, sendo estes, protagonistas na construção de cuidado em saúde da juventude negra.



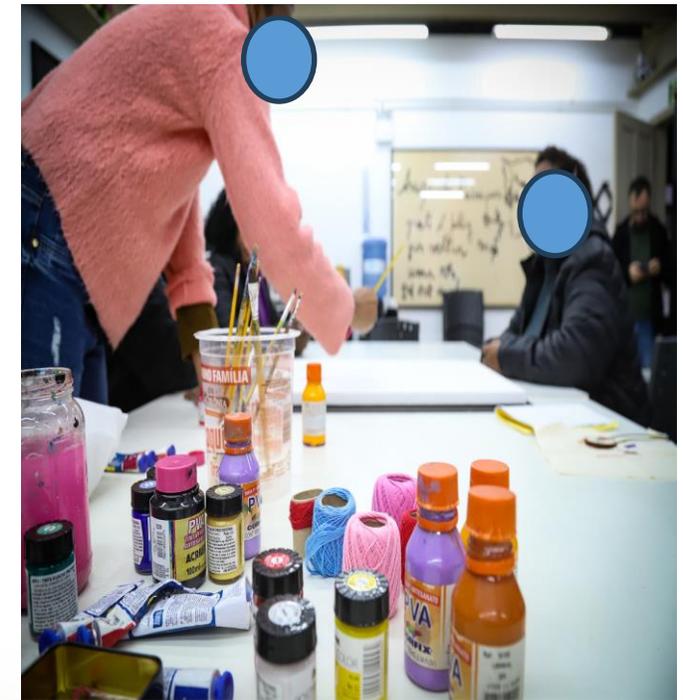
# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

[http://lproweb.procempa.com.br/pm  
pa/prefpoa/cgvs/usu\\_doc/boletimepi  
demio\\_novembronegro\\_2022.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pm<br/>pa/prefpoa/cgvs/usu_doc/boletimepi<br/>demio_novembronegro_2022.pdf)



# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

## DOENÇA FALCIFORME



# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA: O exemplo de Porto Alegre

## SAÚDE QUILOMBOLA

11 quilombos de contexto urbano

8 certificados pela Fundação Palmares

3 autodeclarados



# Perguntas e respostas